

1. Pároco ausente até sexta-feira, para um período de descanso.
2. Não há Missas de segunda a sexta-feira. Celebrações da Palavra com distribuição da comunhão: segunda-feira, às 19h00 na Igreja Antiga. Na quarta-feira, às 19h00, na Igreja Paroquial.
3. Pastoral Penitenciária organiza concerto solidário em ordem ao jubileu dos reclusos, no dia 28 de fevereiro, às 21h30, no salão paroquial de Perafita. Bilhetes à venda na secretaria paroquial (5 jubileus cada).
4. Lâmpada do Santíssimo é alimentada pelo azeite. Aceitam-se doações para manter viva a chama... da esperança. Cara Instituição,
5. O esforço conjunto entre o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto e a Conferência Vicentina da Senhora da Hora tem permitido apoiar, diariamente, utentes e famílias em situação de carência alimentar. Durante o ano de 2024, o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto doou à nossa instituição os seguintes valores: 14.916,20 kg, num valor total de 15.578,27 €.

# Ancorados na palavra do amor, lancemos as redes sem temor!



## A ÂNCORA NO LOGÓTIPO DO JUBILEU:

O logótipo do jubileu associa a imagem da âncora à Cruz, única esperança do mundo. O site oficial do Jubileu dá uma explicação para tal: “Devemos prestar atenção à parte inferior da cruz, que se prolonga, transformando-se numa âncora, que se impõe ao tumulto das ondas. Como se sabe, a âncora tem sido muitas vezes usada como metáfora da esperança. A âncora da esperança, na verdade, é o nome que na gíria marítima é dado à âncora de reserva, utilizada pelas embarcações em manobras de emergência para estabilizar o barco durante as tempestades”.

Na Bula de proclamação do Jubileu, o Papa Francisco diz: “Nessa esperança, temos como que uma *âncora segura e firme* da alma, que penetra até ao interior do véu, onde Jesus entrou como nosso precursor» (Hb 6, 18-20). É um forte convite a nunca perder a esperança que nos foi dada, a mantê-la firme, encontrando refúgio em Deus. A imagem da âncora é sugestiva para compreender a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida, se nos confiarmos ao Senhor Jesus.

## UM SÍMBOLO DA NOSSA ESPERANÇA

As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte. Esta esperança, muito maior do que as satisfações quotidianas e as melhorias nas condições de vida, transporta-nos para além das provações e exorta-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta a que somos chamados: o Céu” (SNC 25). “Voltemos à âncora. A nossa fé é a âncora no céu. Mantemos a nossa vida ancorada no céu? Que devemos fazer? Segurar a corda: ela está sempre ali. E vamos em frente, porque estamos certos de que a nossa vida tem a sua âncora no céu, naquela margem onde chegaremos” (Audiência Geral, 26.04.2017). Na sua Homilia da Missa de abertura da Porta Santa na prisão romana de Rebibbia, o Papa Francisco disse aos reclusos o que se pode dizer a qualquer um de nós: “*Não percais a esperança! A esperança nunca desilude, nunca! Às vezes a corda é dura e fere as nossas mãos, mas com a corda, sempre com a corda na mão, olhando para a margem, a âncora leva-nos em frente. Há sempre algo bom, há sempre algo que nos faz ir em frente*”!